

fredôra imagem. Uma das suas maiores festas, foi patrocinada pelos conterrâneos então no Rio de Janeiro, de cuja comissão fizeram parte:—Felipe Gomes, Tito Evangelista (capitão da barca «Triunfo»), Jayme Viana e este seu creado. Ficou a mesma assinalada em um retrato de corpo inteiro, onde os tres figuram de fraque e côco pretos, calças de xadrézipho preto e branco e o bom riso dêsse despedir duma juventude feliz.

—Da capela da Seuhora da Soledade, outróra cercada com muros de altas piramides e jôjos de pedra nas entradas, que lhe davam certa importancia, pois a sua arquitetura externa era bastante humilde, esta milagrosa imagem saia em andôr para o sermão do Encontro, ficando na Matriz durante as restantes cerimonia da Paixão e voltava, após a Aleluia, ao seu altar.

Ora em 1901, segundo um fôlheto com gravuras, editado pelo «Espozendense» a leitura duma comissão composta por Antonio Pascoal, Antonio Fernandes Ribeiro e Xavier Viana, tendo sido «enjeitada» pela contraria das Marinhas, freguesia do

ó almas puras, bem formadas,
vêde as estrelas a chorar!

Antonio Feijó.

DIES PRIMUM

Bôas festas! Bom ano! Feliz dia!
Cumprimentos banais! Que falsos sois!
Passa um ano cruel e vem depois
A aurora doutro, ainda mais sombria.

Em vez d'hinos, d'hossanas, d'alegria
Mais valêra chorar. Choremos, pois,
A luta dos matutinos arrebois
Que um ano mais aos povos anuncia.

Uma ilusão risonha cai perdida...
Um convulso suspiro que perpassa...
Uma lagrima vã... Que é isto? A vida.

Que vale um ano—um século que passa
Nesta vertiginosa e rápida corrida
Do tempo—o corcel negro da desgraça?

Ermelinda Veiga e Sousa Santos.



pó secular do arquivo Camarário o fóral de vila, dado por D. Sebastião, em 1572; porém, não em 15 de Agosto como pretendiam impingir — para cortejar civilmente o grande estadista, agora extra-muros, Ligorio Costa; e fazendo-o com o chapéu alheio, ou antes com a «corôa» da santa; e ainda em parte com o seu dinheiro, para abrilhantar as taes «festas»...

—A capela de S. João que figura com data de 1669, embora o cruzeido em frente á mesma ostente o ano de 1660, por vezes as areias batidas pelas nortadas rijas a açoitaram e danificaram, mas tem sofrido mais: o nenhum apreço que ha merecido entre nós o Passado (o que outras terras distinguidas como mais patriotas ou civilizadas, também salientam!). Tal desprezo e mesmo achinçalhe, é vêzo de pedrestes para tudo que nobilitava, em épocas distantes a sua terra e assás flagrante no arruinado Castelo, vandalicamente ao Deus-dará ainda menos da canalha miuda, de que desses carregadores das pedras dos baluartes para murarem quintas ou campos, bouças ou cortêlhos, muito seus.

tados e outras ofertas; um outro traz a caldeirinha e o ultimo o Cristo crucificado, quasi a desaparecer entre flores de papel e fitas de variadas cores.

Na melhor sala da habitação, em meza enfeitada com colchas ricas da casa sobressae a salva de prata onde, os mais abastados, depõe um rebuçado de libra esterlina, ou então umas maçãs tendo uma coroa de prata, bem esfregada na ocasião, oculta numa fenda adrede preparada... A' roda, de joelhos, a familia, creados e agregados, recebem o sequito; o sacerdote pronuncia a Aleluia!, distribue as pingas de agua-benta da liturgia, com o issópe canonico. E' beijada a Cruz e os visitantes se retiram, dando as Boas-festas da praxe secular.

Dos filhos de Espozende, residentes no estrangeiro e principalmente no Brazil, a restauração da Matriz, artigos do culto para esta o das já aludidas capelas, auxilios para se celebrarem, com a desejada pompa, os respetivos oragos—a esmola vem sempre com aquela doce e confortante crença, bebida na infancia; e a

de tamanho proporcional á bentta imagem, que nele se atarrachava e esta de altura quasi mulheril.

Para os nossos hombros amestrados apenas ao peso dum sobretudo de góla e canhões de péles ou ratina, ou ainda dum varino de sete andares reforçados por baetão, o andór e a imagem representavam uma tonelada a esmagar-nos as respectivas e cristianissimas homoplasmas...

Na vespera do grande dia, ao cair da tardinha, passeava eu com o Antonio Miranda, quando junto á egreja Matriz segredai-lhe estas circunstancias de verdadeiro peso. Ele parou. Coçou o toutiço, de nariz franzido. E numa franca decisão:—Vamos lá dentro. Experimentemos se somos capazes de erguer o andór. E olha aqui, olho lá, a pisar ovos para que ninguem se apercebesse do nosso tentamen; ora eu de lado, ora ele de outro, metemos hombros e com afínco á empreza.

(Continua)

LUÍS VIANA

neficiados.

Nomeação

Por despacho do Ex.mo Sr. Conselheiro Presidente da Relação do Porto, foi nomeado escriptão de Paz da freguesia de Fão, o senhor Manuel Campos Monteiro, funcionario no Tribunal Judicial desta comarca.

Quando o homem morre...

O que escreveu a este respeito, o Padre Antonio Vieira:

«Vêdes vós todos aquele bollar; vêdes vós todo aquêle andar; vêdes aquêle concorrer ás praças e cruzar as ruas; vêdes aquêle subir e descer ás calçadas, vêdes aqueles entrar e sair sem quietação nem sossêgo? Pois tudo aquilo é andarem buscando os homens como hão de comer e como se hão de comer. Morreu algum deles; veréis logo tantos sobre o miserável a despeçá-lo e comê-lo. Comen-no os herdeiros, comen-no os testamenteiros, comen-no os legatários, comen-no os credores, come-o o médico, come-o o farmacêuti-

Forjães

13 razas de milho, e meia raza de feijão, 7 e meia raza de batatas, 1 quarto de centeio, um cesto de maçãs, 1 quarto de linho, 16 kilos de cebolas, meio quarto de castanhas e 47.000 escudos.

Vila Chã

4 e meia razas de milho, meio quarto de feijão e 70.000 escudos.

Curvos

4 e meia razas de milho, 1 e meia razas de batatas, 3 cabos de cebolas, e 15.700 escudos. Nesta freguesia registou-se o generoso donativo de 100.000 escudos do Ex.mo Snr. Dr. João Caetano da Fonseca Lima.

Palmeira

5 razas de milho grosso e 24.300 escudos.

Gemezes

5 razas e 1 quarto de milho, um quarto de feijão, um quarto de centeio e 15.000. Nesta freguesia registou-se o valioso donativo de 50.000 escudos do Ex.mo Snr. Conego Abade de Geme-

neficente às necessidades agrícolas do nosso país, a) a agricultura será organizada em grêmios de lavoura, em regra concelhos e casas de lavoura nas freguesias, sendo estas facultativas; b) os grêmios são os elementos primários da organização corporativa, representativos de todos os produtores da sua área. A sua criação é da iniciativa dos produtores agrícolas ou do Governo: podem promover a criação de caixas de crédito agrícola, cooperativas de produção e consumo, mútuas de gado; d) podem agrupar-se em federações provinciais ou reuniões regionais; e) os sindicatos agrícolas existentes devem integrar-se na organização corporativa pela forma que for estabelecida, podendo continuar a regular-se pela legislação em vigor sobre os mesmos sindicatos, desde que não contrariem os preceitos do Estatuto do Trabalho Nacional ou as disposições desta lei.

Vamos a ver se os nossos lavradores deixam o egoísmo em que têm vivido e tão prejudicial lhes tem sido para se organiza-

cinco hostias, contendo cada uma 6 decigr. a 2 gr. de estanho metálico precipitado, quimicamente puro, o que perfaz uma dose de 3 a 5 gr. do metal. Emfim, duas horas depois de tomada a última hostia, administra-se um purgante (óleo de ricino o sene). O doente, em poucas horas, ficará livre da tenia, e esta sairá com a cabeça, circunstancia muito apreciável, que mais ainda recomenda a receita publicada por M. de Parville.

Aviso aos nossos anunciantes

Sendo a publicação deste jornal feita aos sábados de manhã de todas as semanas, torna-se necessário que toda a qualidade de anúncios dê entrada na redacção ás sextas-feiras; até ao meio-dia, para serem publicados na edição de sábado.

Ahi fica o aviso

**PASSA-SE A
CASA HAVANEZA**

O nosso apelo fica feito e certo estamos que o nosso amigo snr. Albino Torres, muito digno presidente da Junta não deixará de ouvir este nosso brado.

Festa na Catequese

O nosso reverendo pároco vai realizar com os miudos uma festinha na Catequese. Todos os que lá se destacarem darão, certamente, o seu tempo bem empregado.

Falecimento

Na idade de 27 anos faleceu nesta linda prala a esposa do snr. Cândido Alves dos Reis.

Casados há pouco, com dois filhinhos, que eram a alegria do casal, Deus resolveu levar para junto de ti a mãe destes dois inocentes. E' assim a vida. Quando a esperança surge e o sol desponta no horisonte uma nuvem trágica ofusca o nosso porvir.

Ao devotado esposo o «Espozendense» envia o seu cartão de sentidos pezames.

IGNOTUS.

Deu-nos a honra da sua visita o nosso bom amigo snr. P.^e Manoel Martins Cêpa, digno Abade de Alvarães.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO

Mês de Novembro.

Informa esta Comissão que a Brigada da Fiscalização exerceu os seus trabalhos nos concelhos de Amarante, Arduca, Baião, Barcelos, Braga, Caminha, Castelo de Paiva, Espozende, Gondomar, Marco de Canavezes, Matosinhos, Monsão, Paredes, Penafiel, Ponte do Lima, Povoia de Varzim, Rezende, Sinfaes, Valongo, Valé de Cambra, Viana do Castelo, Vila do Conde e Vila Nova de Famalicão, onde visitaram 2.225 estabelecimentos e 3 adegas de produtores, a-fim-de averiaguar se

estão a ser cumpridas as disposições legais.

Foram apreendidos 206 litros de vinho de produtores directos.

No Porto colheram-se 42 amostras, sendo 501 referentes aos vinhos entrados na cidade e Entrepósito de Gaia e 153 amostras de vinho destinado à exportação.

Em Lisboa, foram visitados 42 estabelecimentos onde se vende vinho verde e colheram-se 12 amostras de vinho destinado à exportação.

Foram analisadas no nosso Laboratorio todas as amostras de vinho, excepto as destinadas a exportação.

Levantaram-se 562 autos.

Porto 17 de Dezembro de 1938.

Bibliografia

Enciclopédia Histórica de Portugal

Acaba de sair o volume 9.^o deste interessante documentário da nossa História, publicado sob a direcção de A. Duarte de Almeida e editado pela livraria Editora João Romano Torres & C.^a, de Lisboa.

Entre as muitas publicações que ultimamente têm aparecido sobre a *Historia do Portugal*, a **Enciclopedia Histórica**, destaca-se como sendo das mais uteis e economicas, apesar da sua esmerada apresentação grafica e interessante encadernação.

A **ENCICLOPEDIA HISTÓRICA DE PORTUGAL**, como o seu titulo indica, é um completo arquivo de tudo que se liga à história do nosso Portugal, devidamente disposto por ordem alfabética.

É uma obra que trata de Portugal, dos seus heróis, de todos os episódios históricos e politicos, dos acontecimentos notáveis, antigos e modernos, etc.

Para que se não julgue que a *Enciclopedia Historica de Portugal*, seja uma obra bastante longa, esclarecemos que na parte corográfica só ali têm referência as cidades, vilas e outras povoações onde se tenham dado episódios históricos ou possuam monumentos dignos de menção.

Na biografia só têm lugar os grandes vultos, a falecidos, que dentro da nossa História tiveram acção importante, ou pelo menos ligado a qualquer episodio interessante, e somente paros Chefes do Estado, como figuras primaciais da História, são publicadas as respectivas biografias até á actualidade.

Esclarecido assim o programa desta obra, desejamos demonstrar que a *Enciclopedia Histórica de Portugal*, não é uma publicação semelhante a um dicionario geral, mas depois de completa constituirá o **mais interessante e bem organizado arquivo da História Pátria**.

Como edição é apresentada com um aspecto pratico e económico, formando pequenos volumes portáteis artisticamente encadernados, e cujo preço é de 10000 cada volume.

A *Enciclopedia Histórica de Portugal*, é portanto uma obra que deve ser bem acolhida por todos os portugueses, mas que em especial é muito util aos estudantes, aos professores e aos jornalistas.

Vida de Cristo, segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich.

Encontra-se em distribuição o fasciculo XI (3.^o volume) desta elucidativa publicação (Rua do Loreto, 34, sob-loja—Lisboa).

Com o presente fasciculo completa-se o III vol. da *Vida de Cristo*, segundo as fontes acima referidas.

É um trabalho este que se lê sempre com interesse e proveito, tais e tantas são as informações, muitas inéditas, que o autor nos fornece.

Brevemente aparecerão os fasciculos referentes ao IV volume da vida pública do Salvador.

No fasciculo agora recebido encontra o leitor notas muito curiosas sobre o paralico restituído á saúde, na ultima ascensão de Jesus ao Templo de Deus. Dum modo particular, são postos em relevo os ensinamentos relativos á divindade do Salvador.

Agradecemos o exemplar oferecido.

PUBLICAÇÕES DIVERSAS:

—Os numeros 62 e 63, da *Revista do Departamento Nacional do Café*, publicação que vê a luz da publicidade no Rio de Janeiro. Está no 6.^o ano de publicação.

—O n.^o 140, ano XIII, da *Revista do Instituto do Café*, do Estado de S. Paulo, pertencente ao mês de Agosto do corrente ano. Agradecemos.

—O n.^o 12 de Novembro do *Boletim M. das Missões Franciscanas e da Ordem Terceira*, cuja publicação se faz em Braga, debaixo da conspicua direcção do Rev. P.^o Luiz de Souza.

O custo da assinatura é de 10 escudos por ano, para Portugal.

Mais participações para Espozende

Os jornais dão noticia, que o «Diario do Governo» confirmará brevemente, de que foram assignadas portarias concedendo varios subsidios para obras a realizar em Espozende com a colaboração das autoridades locais.

Um destes subsidios é para alongamento e pavimentação da rua Rodrigues de Faria até ao Rio, outro para exploração d'aguas na Abelheira, outro para uma estrada em Gemezes de cima, e outro para a praia d'Apulia.

Alem d'estes tinham sido concedidos ultimamente mais duas participações uma para Fão e outra para Espozende.

O «Espozendense» agradece ao Ex.^{mo} Snr. Ministro e ao governo que concedeu estas importantes verbas que vem beneficiar os pobres desempregados do concelho.

—Temos presente o n.^o 287, ano VIII, do *Jornal «O Contribuinte»*, semanario defensor e guia seguro do contribuinte, que se publica nos dias 5, 15 e 25 de cada mês na cidade de Lisboa, debaixo da direcção competentissima do sr. Alberto Carrapatoso, redator principal.

O seu custo é modico, 36 escudos cada ano.

Assina-se na rua da Palma, 116, 2.^o—Lisboa.

Cultura e Recreio.

Temos em nosso poder o n.^o 11 desta revista mensal que se publica em Lisboa, debaixo da direcção do snr. Manuel Bernardes Gañarrão, muito conhecido na republica das letras.

É ilustrada e cada n.^o traz 36 paginas de boa leitura.

—Os n.os 88 e 89 da *Humanidade*, semanario de grande publicidade da capital.

—O n.^o 14, pertencente ao 4.^o volume do *Arquivo do Distrito de Aveiro*, revista trimestral para a publicação de documentos e estudos relativos áquele distrito. Agradecemos.

—O fasciculo 79 da preciosa obra—*Terras Portuguezas*—arquivo histórico—Corografico, original do nosso velho amigo e illustre colaborador sr. João Baptista de Lima, da Povoia de Varzim, o qual já alcança a letra P e de pag. 481 a 512 do 4.^o volume.

Com este fasciculo termina o 5.^o volume, trazendo corrigenda e indice.

Pedidos a João Baptista de Lima—Povoia de Varzim.

Comarca de Espozende Editos de 8 dias

(2.^a publicação)

Por este Juizó e cartório da 2.^a secção, nos autos de prestação de contas por apenso ao processo de falencia do comerciante Domingos Lopes da Costa, desta vila, correm éditos de 8 dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando o mesmo e todos os seus credores, para, no praso de 5 dias posteriores ao praso dos éditos, dizer o que se lhes oferecer acerca das contas apresentadas pelo administrador da falencia, Doutor Luiz António de Sousa e Costa.

Espozende, 8 de Dezembro de 1938.

O Juiz de Direito, Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 2.^a Secção, Manuel F. da Costa Lima

Comarca de Espozende Editos de 30 dias

1.^a publicação

Por este Juizo e cartório da 1.^a Secção correm éditos de 30 dias, citando-se Beatriz de Barros Pinto Brochado, solteira, maior, auzente em parte incerta, tendo sido o seu ultimo domicilio na freguezia de Forjães, desta comarca, para no praso de dez dias, á-findo o dos éditos, impugnar, querendo, a acção de processo sumário que lhe move Filipe Carvalho de Almeida Gomes, casado, desta vila de Espozende, sob pena de não impugnado ser condemnada a pagar áquele a importancia de quatro mil escudos, juros legaes, desde o protesto, custas, selos e procuradoria, seguindo a acção á sua revelia.

Espozende, 12 de Dezembro de 1938.

Verifiquei:

O Juiz de Direito, Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 1.^a secção, Eurico Dias de Souza Retto